ATA Nº 100 DA SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE UBÁ, realizada em quatro de julho de dois mil e onze (04-07-2011), tendo na Presidência a Vereadora Rosângela Maria Alfenas de Andrade, na Vice-Presidência, o Vereador Paulo César Raymundo, e na Secretaria, o Vereador Carlos da Silva Rufato. Às dezenove horas, a Presidente faz a abertura dos trabalhos em nome do Povo e do Município de Ubá, invocando a proteção de Deus. A seguir o Sr. Secretário faz a chamada nominal dos Senhores Vereadores constatando-se a presença de todos. Passa-se para a **discussão e votação da Ata** de nº. 98 da Sessão Ordinária do dia 20/06/2011. A pedido do plenário a ata é devolvida para revisão. Passa-se para a **leitura do Protocolo:** 1) Ofício nº 51/2011-PC, do presidente da Câmara Municipal de Rio Pomba, Vereador Maurílio Rodrigues dos Reis, acusando o recebimento do OF.CMU.300/2011 e informando que para efeito de integração à Frente Parlamentar de apoio à UEMG, Campus Ubá/ Zona da Mata, a Comissão de Educação, Saúde e Assistência representará a Câmara Municipal de Rio Pomba. 2) Ofício do Secretário Municipal de Administração, Agenor Sereno Neto, em atenção aos Requerimentos 070/11 e 109/11, informando que as providências para a publicação do edital de concurso público para provimento de cargos na administração municipal estão sendo ultimadas. 3) Convite da Fagoc para a Reunião Ampliada, com o tema "Ações culturais e os benefícios das leis de incentivo à cultura". 4) Mensagem nº 023, do prefeito de Ubá, Vadinho Baião, encaminhando Projeto de Lei que "institui normas de parcelamento do solo para o Município de Ubá e dá outras providências." 5) Convite para a VII Conferência Municipal de Saúde de Ubá. 6) Correspondência da empresa Araújo Martins Confecções Ltda., solicitando o complemento do calçamento da Rua José Antônio Pereira no Bairro Agostinho Sales Amato. 7) OF.COORD.COM./CERIMONIAL: 0024/2011, do presidente do Tribunal de Contas do Estado de Minas Gerais, Conselheiro Antônio Carlos Doorgal de Andrada, informando sobre a realização do II Encontro Técnico TCE-MG e os Municípios. 8) Convite para o Encontro Técnico TCEMG e os Municípios 2011. 9) NP.055/DMA, do Embaixador da Grécia, Dimitri Alexandrakis, agradecendo a calorosa acolhida que recebeu quando da realização da Sessão Especial em homenagem à Grécia. 9) Substitutivo nº 01, ao Projeto de Lei nº 023/11. 10) Projeto de Lei, de autoria do vereador Carlos Rufato, que "dispõe sobre a concessão do Título de Cidadania Honorária de Ubá, ao Senhor João Pereira dos Santos". 11) E-mail da professora Minette, informando ter reanalisado a proposta de elaboração do LAUDO GEOLÓGICO-GEOTÉCNICO no Bairro Santa Bernadete, tendo em vista a necessidade de intervenções urgentes, para que nas próximas chuvas não ocorram acidentes naquela área. 12) Convite para o 11º Femup – Festival de Música Popular de Visconde do Rio Branco. 13) Correspondência do Comandante Carlos José Bratiliere, agradecendo a concessão da Moção de Congratulações e Aplausos, referente aos 236 anos da PMMG. 14) Correspondência do Comandante Carlos José Bratiliere, acusando o recebimento do convite para participação na XII SIPAT Integrada das Empresas Copsa/CIPA-24 e Hospital Santa Isabel. 15) Telegrama NºRef:001025/MS/SE/FNS, do Ministério da Saúde, informando a liberação de R$10.000,00, ao Fundo Municipal de Saúde de Ubá, para o pagamento do programa Farmácia Popular do Brasil. 16) Telegrama NºRef:001597/MS/SE/FNS, do Ministério da Saúde, informando a liberação de R$15.690,58, ao Fundo Municipal de Saúde de Ubá, para o pagamento de piso fixo de vigilância e promoção da saúde. 17) Ofício do presidente da Liga Atlética Ubaense, Augusto Pinto da Silva Neto, convidando para a final do Campeonato Municipal 2011, Taça Ubá. 18) Ofício da Academia Ubaense de Letras, informando o nome de Miúcha Trajano Girardi como nova presidente da entidade. 19) Convite para o evento "Vamos Plantar a Gramínea Ubá". 20) Of. 1.608/2011/SGM, do 1º Secretário da Assembléia Legislativa do Estado de Minas Gerais, Deputado Dilzon Melo, convidando para audiência pública que será realizada na Câmara Municipal de Viçosa. 21) Comunicado CM047700/2011, do presidente do FNDE, Daniel Silva Balaban, informando a liberação de recursos destinados a garantir a execução de programas do Fundo Nacional de

Desenvolvimento da Educação. 22) Convite para a Reunião Festiva e as Solenidades de posse do presidente eleito para o Ano Rotário 2011-2012, Rui Gonçalves Leite, e sua equipe do Conselho Diretor. 23) Convite do Instituo Nacional Municipalista, para o 484º Curso de Capacitação para Vereadores, Prefeitos, Vice-Prefeitos, Secretários Municipais e Assessores. 24) E-mails dos senhores Jaqueline Reis Moreira, Fabiana Fonseca, Alberto Moreira Silva, Rosária Pereira de Assis e Marcus Vieira de Almeida, elogiando a qualidade do jornal O Legislativo. 25) Correspondênci do Editor do Jornal Breve Relato, Thiago dos Santos Rocha, solicitando a cessão do plenário da Câmara Municipal para realização do evento Nova Conectividade Social FGTS – Certificado Digital. 26) Correspondência da Câmara dos Deputados, informando a liberação de recursos do Orçamento da União pagos ao município de Ubá. Passa-se à **Leitura de Pareceres** 1) Leitura do Projeto de Lei que "autoriza a abertura de créditos especiais no valor de R$25.000,00 (vinte e cinco mil reais) ao orçamento de 2011, para realização de despesas com o Consórcio Intermunicipal de Saúde e dá outras providências". Projeto recebeu parecer favorável da Comissão de Legislação, Justiça e Redação Final. 2) Leitura do Projeto de Lei que "autoriza a abertura de crédito especial no valor de R$9.000,00 (nove mil reais) junto ao orçamento municipal de 2011, para realização de despesas no âmbito do CAPS – Centro de Assistência Psicossocial e dá outras providências". Projeto recebeu parecer favorável da Comissão de Legislação, Justiça e Redação Final. 3) Leitura do Projeto de Lei que "autoriza o Poder Executivo a transferir recursos financeiros para a Associação Comercial e Industrial de Ubá objetivando a realização da Semana da Moda 2011, e contém outras disposições". Projeto recebeu parecer favorável da Comissão de Legislação, Justiça e Redação Final. 4) Leitura do Projeto de Lei que "autoriza a abertura de créditos especiais no valor de R$4.000,00 (quatro mil reais) junto ao orçamento municipal de 2011 para realização de despesas com recursos do Sisvan – Sistema de Vigilância Alimentar e Nutricional, e dá outras providências". Projeto recebeu parecer favorável da Comissão de Legislação, Justiça e Redação Final. 5) Leitura do Projeto de Lei que "altera dispositivos da Lei Municipal nº 3.578, de 26 de março de 2007, que dispõe sobre a criação e implantação do Conselho Municipal de Educação de Ubá". Projeto recebeu parecer favorável da Comissão de Legislação, Justiça e Redação Final. 6) Leitura do Projeto de Lei que "dá nova redação ao art. 13 da Lei Complementar Municipal 123/2010 que dispõe sobre as normas de parcelamento do solo para o Município de Ubá". Projeto recebeu parecer favorável da Comissão de Legislação, Justiça e Redação Final. Passa-se, então, à **Leitura de proposições dos srs. Vereadores**: **Vereador Antero Gomes de Aguiar – Antero do ônibus** 1) Indicação no. 166/11, ao Prefeito, implantação de uma sinalização adequada nas proximidades da Escola Municipal Nossa Senhora Aparecida, indicando funcionamento escolar e também placa proibindo estacionar próximo dessa escola, situada no Bairro Meu Sonho. 2) Representação no. 045/11, ao Engenheiro Chefe da 5ª Coordenadoria Regional do DER, colocação de dois quebra-molas próximos da UEMG – Universidade do Estado de Minas Gerais, Campus Ubá, com a devida sinalização, sendo um antes e outro depois da citada universidade. **Vereador Dalmo José Coelho – Dalmo Cabeleireiro** 1) Requerimento no. 118/11, ao Prefeito, asfaltamento em toda extensão do Bairro Antônio Maranhão – Cibraci. Reitera parcialmente Indicação no. 043/10m de autoria do Vereador Antero Gomes de Aguiar. 2) Indicação no. 167/11, ao Prefeito, colocação de placa indicativa com o nome da Rua Maria Caneschi Bigonha, Bairro Louriçal, cumprindo dispositivo legal (Lei no. 3223, de 31/03/2003). **Vereador Jorge Custódio Gervásio – Jorge da Kombi** 1) Requerimento no. 119/11, ao Prefeito, promova uma nova pintura na ciclovia do Bairro Industrial, uma vez que esta já se encontra bastante apagada e ainda, que mais atenção seja dada às demais comunidades do Município, com a melhoria na sinalização horizontal, como pintura de quebra-molas, faixas, etc..., para evitar acidentes e melhorar o trânsito do município. 2) Requerimento no. 121/11, à Assessora Técnica III, Sra. Maria do Carmo Melo Coelho, da Secretaria Municipal de Educação, convidando-a a comparecer à esta Câmara, em uma Reunião Ordinária, a ser

agendada pela Direção desta Casa, para, junto com sua equipe, falar sobre o brilhante trabalho que vem realizando em nosso Município. 3) Requerimento no. 122/11, ao Prefeito, que promova a melhoria na sinalização horizontal, referente aos locais para estacionamento das motos, em nosso Município, bem como a melhoria na fiscalização de veículos (motos, carros, entre outros), que estacionam indevidamente, desrespeitando a presente sinalização. **Vereador José Roberto Filgueiras – Zé Roberto do Móveis Bettio** 1) Indicação no. 168/11, ao Prefeito, construção urgente de um muro de contenção na Rua Mantiqueira, em frente ao no. 230, Bairro Cristo Redentor. **Vereador Luiz Alberto Gravina** 1) Indicação no. 167/11, ao Prefeito, colocação de placa indicativa com o nome da Rua Maria Caneschi Bigonha, Bairro Louriçal, cumprindo dispositivo legal. **Vereador Maurício Valadão Reimão de Melo – Dr. Valadão** 1) Requerimento no. 123/11, ao Coordenador Geral da 5ª Coordenadoria Regional do DER/MG, em Ubá, Dr. Paulo Sérgio Resende do Carmo, solicitando informações sobre o Projeto no. 96/10, de 27/09/10, da Prefeitura de Ubá, que pretende municipalizar trechos das rodovias estaduais existentes dentro do perímetro urbano de Ubá; com cópia ao Secretário de Estado de Obras Públicas, para que o mesmo se manifeste a respeito do Projeto supracitado, anexado a esta Proposição. 2) Representação no. 046/11, ao Coordenador Geral da 5ª Coordenadoria Regional do DER/MG, em Ubá, Dr. Paulo Sérgio Resende do Carmo, solicitando informações sobre a Recomendação Técnica RT – 04.16.b, aplicada sobre a Prefeitura de Ubá, por infringir normas do DER/MG, nas obras de prolongamento da Avenida Com. Jacintho Soares de Souza Lima, Beira-Rio, a parte da Avenida dos Ex-Combatentes; com cópia ao Secretário Municipal de Planejamento e Gestão Pública, para que se manifeste sobre o assunto referendado. **Vereador Vinícius Samôr de Lacerda** 1) Moção de Congratulações e Aplausos no. 041/11, ao Ubá Moto Clube e à Associação de Motocicletas de Ubá, pela realização do 8º Encontro Nacional de Motociclistas, com abrangência nacional. Passa-se a **Ordem do Dia: Primeira discussão e votação das seguintes matérias** 1) Projeto de Lei nº 023/11 que "Autoriza o Chefe do Poder Executivo Municipal, a assinar Termo de Amortização de Dívida no valor de R$ 311.687,00, com o Instituto de Previdência dos Servidores Municipais e dá outras providências". A presente matéria encontra-se com vista concedida ao vereador Vinícius Sâmor. O vereador Vinícius apresenta um projeto substitutivo ao original, com uma nova redação que tem por objetivo satisfazer as exigências e as alterações que foram previstas. É feita a leitura do projeto com a nova redação. O substitutivo é colocado em votação e aprovado por unanimidade (9 votos). 2) Projeto de Lei nº 021/11 que "Dispõe sobre as Diretrizes para elaboração da Lei Orçamentária do Município de Ubá para o exercício de 2012 e dá outras providências". A presente matéria encontra-se com vista concedida ao vereador Maurício Valadão. O vereador Maurício Valadão devolve o projeto a mesa. O projeto é colocado em discussão e o vereador Vinícius Samor explica que a Lei de Diretrizes Orçamentárias é um requisito que a prefeitura tem que cumprir obrigatoriamente. Segundo ele, esta é uma lei que vai visualizar e definir qual seria a prioridade da administração pública para o exercício do ano que vêm, comparando com as metas fiscais dos últimos três anos, e prever as receita do município para 2012/2013. Segundo o vereador, infelizmente, o crescimento previsto para o ano que vem gira em torno de 4,5%. Valor abaixo do alcançado este ano. O vereador Jorge Gervásio pede vista da matéria e solicita que o Secretário da Fazenda venha ao plenário falar sobre a mesma. É concedida vista ao vereador Jorge Gervásio. **Discussão e votação final da seguinte matéria:** 1) Projeto de Lei nº 026/11 que "Autoriza o Poder Executivo a conceder subvenção social ao Conselho Comunitário do Distrito de Ubari, e contém outras providências". O projeto é colocado em discussão e a palavra é concedida ao vereador Vinícius Samor que afirma que em momento algum a lei especifica que será para a realização de um torneio leiteiro. No orçamento que veio e na mensagem faz a citação porque a proposta seria utilizar esses R$20.000,00 para a realização deste torneio leiteiro, sendo que no orçamento que está anexo a lei, que não é mencionado no projeto de lei, esse torneio leiteiro está orçado em torno de R$10.000,00. Segundo ele, os outros R$10.000,00 seriam então para a realização da festa, ou seja,

contratar o palco, contratar os shows, som, luz, etc., para os três dias de festa. Ele diz que como há uma proibição, de um órgão estadual, para a realização de torneios leiteiros e exposições agropecuárias, esse dinheiro não será gasto na sua totalidade. O vereador Dalmo diz que em Divinésia também foi proibida a exposição agropecuária, mantendo-se apenas os shows. O vereador Maurício Valadão diz ter ficado sabendo que tem havido na região incidência de uma doença semelhante a febre aftosa e que, por isso, tem ocorrido essa proibição de realização de eventos com reunião de animais. O vereador aproveita para questionar o fato de o prefeito dar R$100.000,00 para a organização da Semana de Moda ou realização de shows e festas em Ubari, por exemplo, e não ajudar aos moradores da proximidade do barranco do bairro Santa Bernadete a pagar um aluguel e saírem de lá. Por este motivo o vereador se abstém de votar. O vereador José Roberto afirma que o dinheiro que não for gasto no torneio leiteiro será devolvido para a prefeitura. O projeto é colocado em votação e aprovado por 7 votos, com abstenção do vereador Maurício Valadão. Passa-se a **Discussão e votação das proposições:** A presidente pergunta se algum dos vereadores deseja discutir alguma proposição em separado. O vereador Vinícius Samôr pede para que sejam separados o Requerimento no. 123/11 e a Representação no. 046/11, ambos de autoria do vereador Maurício Valadão. O vereador Luiz Alberto Gravina pede para que sejam separados os Requerimentos no. 119/11 e 122/11, ambos de autoria do vereador Jorge Gervásio. As demais proposições são votadas e aprovadas por unanimidade (9 votos). A presidente coloca em discussão primeiramente o requerimento 123/11, de autoria do vereador Maurício Valadão, a respeito do envio de correspondência ao DER sobre a municipalização de trechos de rodovias no perímetro urbano de Ubá, os direitos e deves do município, caso a municipalização seja aprovada. O vereador Vinícius Samôr sugere que seja dirigida ou enviada cópia à Secretaria de Estado correspondente à qual o DER é subordinado, uma vez que o Sr. Paulo Sérgio Resende do Carmo, Coordenador Geral da 5ª Coordenadoria Regional do DER/MG, em Ubá, já se posicionou publicamente contrário à municipalização. O vereador Maurício Valadão concede o adendo de cópia à Secretaria de Estado e a proposição é aprovada por unanimidade com modificações. Entra em discussão o requerimento 046/11, também de autoria do Dr. Maurício Valadão solicitando do mesmo Coordenador Geral do DER informações sobre a Recomendação Técnica RT – 04.16.b, aplicada sobre a Prefeitura de Ubá, por infringir normas do DER/MG, nas obras de prolongamento da Avenida Comendador Jacintho Soares de Souza Lima. O vereador Vinícius Samôr solicita a mudança de Requerimento para Representação e que seja enviada também cópia à Secretaria Municipal de Planejamento e Gestão para que a Secretaria se manifeste igualmente sobre esse parecer e os dois lados sejam ouvidos, já que ambos estão legalmente embasados. O vereador Maurício Valadão concede o adendo de cópia à Secretaria Municipal e a proposição é aprovada por unanimidade com modificações. Em seguida, é posto em discussão o requerimento 119/11, de autoria do vereador Jorge Gervásio endereçado ao gerente da Divisão de Trânsito de Ubá, prof. Joaquim Carlos de Souza. O vereador Luiz Alberto Gravina sugere que o requerimento seja enviado ao Dr. Márcio ou ao setor competente , uma vez que ouviu dizer que o prof. Joaquim estava afastado do cargo. O vereador Vinícius Samôr confirma que o prof Joaquim está deixando o cargo e o vereador Jorge concorda com a modificação. A proposição é aprovada por unanimidade, com alterações e da mesma forma o Requerimento 122/11 , pelo mesmo motivo. O vereador Vinícius solicita uma reunião extraordinária na próxima segunda-feira - “sem que os vereadores recebam mais por isso”, frisa – para que os vereadores possam votar todos os projetos antes do recesso parlamentar, inclusive a Lei de Diretrizes Orçamentárias. Lembra ao vereador Jorge, que pediu vista ao projeto, para que entre em contato com o Secretário de Finanças, Omir Honorato, que virá até à Câmara para os esclarecimentos que se fizerem necessários. A presidente consulta o plenário e a sessão extraordinária é aceita. A presidente faz a leitura da Ordem do Dia para a próxima reunião ordinária. A presidente informa que há um documento separado pelo vereador Maurício Valadão. Com a palavra, o vereador Maurício Valadão diz que, a partir do acatamento por parte da Presidente da

sugestão de chamar-se o geólogo da UFV, professor Minetti , para avaliação da situação do caso do bairro Santa Bernadete e do laudo feito por ele, que inclusive está disponível para qualquer autoridade ou morador, ele gostaria de pedir à Presidente que conversasse com o prefeito e apresentasse a ele o laudo. A Presidente diz que o encaminhamento ao prefeito já foi pedido em plenário e será feito. O vereador Maurício Valadão insiste em um encaminhamento pessoal por parte da Presidente. Em seguida, o vereador Jorge Gervásio afirma que os moradores lhe disseram que o Coordenador da Defesa Civil, Aldeir, disse a eles que o prefeito não irá fazer o muro, que a oposição está jogando a comunidade contra o prefeito e que "se os vereadores quiserem construir o muro, terão que fazer do bolso deles". O vereador responde que a oposição é formada por dois vereadores e que também os vereadores da situação estão empenhados na decisão pela construção do muro. Dados estes fatos, o vereador diz que irá apresentar um requerimento pela vinda do Coordenador da Defesa Civil à Câmara. O vereador Carlos Rufato informa que os vereadores estiveram com o Prefeito no dia de hoje e que o prefeito irá negociar, caso a caso, a saída dos moradores, que estão relutantes em sair de suas casas. O vereador sugere que os moradores venham à Câmara expor suas preocupações após uma das sessões ordinárias. O vereador Jorge Gervásio sugere a presença do Coordenador da Defesa Civil neste dia. O vereador Vinícius Samôr concorda com a idéia de se ouvir até os moradores que já estão ali presentes. O vereador Carlos Rufato pede que o vereador Vinícius Samôr marque uma reunião dos moradores com o prefeito e o vereador Vinícius concorda. A presidente explica aos presentes que o regimento interno não permite manifestações do plenário.O vereador José Roberto sugere que os moradores formem uma comissão de 3 ou 4 pessoas e que levem uma pauta organizada de reivindicações. O vereador Carlos Rufato pergunta se o professor Minetti citou algum valor na construção do muro. O vereador Maurício Valadão associa o governador Sérgio Cabral e sua reaproximação aos bombeiros com o prefeito e os moradores do Santa Bernadete e refaz o pedido para que a presidente seja a "pomba da paz". Pede também para que a Presidente converse com o professor Minetti. O vereador Paulo César informa que o professor Minetti calculou entre 400 e 500 mil reais o valor do muro. O vereador Maurício Valadão diz que, segundo o professor Minetti, a construção do muro não é tão difícil como estavam julgando. A Presidente contesta, dizendo que há várias dificuldades assinaladas no laudo. O vereador Maurício Valadão volta a pedir que a Presidente entre em contato com o professor. A Presidente lembra que a hora vai adiantada. Os vereadores Maurício Valadão e Carlos Rufato trocam comentários. O Vereador Vinícius Samôr diz que compreende a ansiedade do vereador Maurício Valadão, mas afirma que em momento algum o prefeito se negou a conversar com qualquer cidadão do município. Lembra também que na questão das votações, não adianta se reclamar da dotação para a festa de Ubari, uma vez que foram eles mesmos que aprovaram esta dotação no orçamento do ano passado. Então, sugere que no orçamento que será votado este ano se coloque uma emenda com dotação para desastres imprevisíveis no município, que permitirá ao prefeito dispor de recursos imediatos, o que não acontece hoje porque não foi previsto no orçamento do ano passado. Então, com quais recursos, legalmente o muro poderá ser feito?, perguntou o vereador. Em seguida, afirma que a questão de ser uma obra particular é, sim, um agravante e pergunta: "Então não há como resolver? Há, mas é preciso entendimento e diálogo para se chegar a uma solução." Lembra também que a imprensa, por exemplo, não procurou o prefeito, que inclusive está com vários pedidos de direito de resposta, porque os jornais muitas vezes desejam apenas instigar, organizando as matérias de forma a que apenas a reclamações dos moradores sejam publicadas e não há como o prefeito interferir na opinião do jornal, mas que o jornal não tem querido ouvir as razões da prefeitura, optando pela parcialidade. O que se pode fazer é apenas dizer que o prefeito está aberto ao diálogo, não se esconde e está buscando formas de resolver o problema. Só que não no grito, mas dentro da legalidade. O vereador Maurício Valadão menciona algum fato sobre Horto Florestal e afirma que a imprensa ligada ao PT se omite como se o fato não existisse. O vereador Vinícius Samôr pede ao vereador Maurício Valadão que lhe deixe concluir sua fala. O vereador Maurício Valadão pede

para ouvir a convidada da noite. O vereador Vinícius conclui dizendo que não interessa aos cidadãos presentes e aos ouvintes a discussão de picuinhas políticas, e sim a busca de soluções para os problemas dos cidadãos. A Presidente, em atendimento à Representação nº 37 do vereador Maurício Valadão, convida a diretora da subsede Ubá do Sindicato Único dos Trabalhadores em Educação de Minas Gerais (SIND-UTE/UBÁ), professora Zuleica Evangelista Andrade, a sentar-se à Mesa para debater questões da Educação relativas ao município. Após a saudação do vereador Maurício Valadão, a profª Zuleica expõe a apreciação do Sind-UTE sobre atual realidade da Educação em Ubá e Minas Gerais: professores mal remunerados, escolas deterioradas fisicamente e recusa do governo do Estado em pagar o piso salarial nacional estabelecido em 2008 pelo governo federal. Afirma que ,após uma greve de 47 dias em 2010, o atual governador, comprometeu-se a realizar concurso público, o que não foi feito e, quando em campanha para a reeleição, uma de suas promessas foi o pagamento do piso salarial nacional, até hoje não cumprida. A única reivindicação atendida foi a de não corte dos dias parados, desde que as aulas fossem repostas. Por outro lado, segundo ela, o governo do PSDB se mostra interessado apenas na elitização do ensino, haja vista a proliferação de escolas particulares, enquanto dissemina a visão de que "o professor público não quer trabalhar". A prof. Zuleica contra-argumenta que o professor quer trabalhar, mas pergunta que incentivo pode vir de um salário mais semelhante a uma esmola e apresenta seu contracheque com o piso de R$ 392 reais que, somando-se às vantagens – também conquistadas por meio da luta dos professores – , tais como: biênio, quinqüênio, trintenário e "pó de giz", perfaz o total de R$ 760 reais de sua aposentadoria. Mostra-se indignada com o atual Secretário de Estado, Danilo de Castro, que quando deputado afirmou ser o salário do professor " apenas um pormenor". Historicizando a aprovação do piso nacional de R$ 950 reais em 2008, que em valores de hoje corresponderiam a R$ 1.597 reais, lembra que alguns Estados apelaram ao STF com uma Ação Direta de Inconstitucionalidade (ADIN) afirmando não ter condições de pagar o piso nacional, que o governo federal se comprometeu a ajudar os Estados que não pudessem pagar integralmente o piso, que o STF deu ganho de causa aos professores e nem assim ele foi pago. A professora diz que o governo estadual não pode apenas pensar em Copa do Mundo, com o gasto de R$ de 10 bilhões em estádios, esquecendo a Educação e a valorização de seus trabalhadores. O vereador Maurício Valadão toma a palavra e associa esta última fala da professora às recentes denúncias de desvio de 4% (R$ 400 milhões) nas obras de reforma de estádios e a profª Zuleica informa que o estádio em questão era o "Mineirão". Esclarecendo pergunta do vereador Maurício Valadão sobre o real vencimento dos professores, a profª Zuleica diz que , em Minas Gerais, a "solução" encontrada foi incorporar as vantagens citadas anteriormente ao piso salarial mudando o nome de "vencimento' para "subsídio". Segundo a professora, a distorção já se manifesta conceitualmente na denominação – subsídio - , uma vez que "subsídio" significa "subvenção", "ajuda pecuniária" e é aplicado a, por ex., agentes políticos, como vereadores, deputados, governadores. Os agentes políticos não têm uma carreira, já os professores são servidores públicos concursados com plano de carreira. Além disto, aumentar o piso incorporando vantagens que já eram direito dos professores, foi apenas uma maquiagem e não um aumento salarial e valorização real do magistério. Devido a esta situação os professores da rede estadual estão em greve desde o dia 8 de junho. O vereador Maurício Valadão comenta que, quando paralisações afetam imediatamente a sociedade (bancos, portos, aeroportos) a situação é resolvida mais rapidamente. No caso de médicos e professores, as greves se estendem pois não há interesse em resolvê-las, uma vez que são chamados outros profissionais para substituir os médicos ou professores grevistas e enfraquecer seu movimento. A profª Zuleica encerra sua fala, agradecendo a oportunidade e tranquiliza os pais informando que todos as aulas serão repostas pelos professores. O vereador Vinícius Samôr lamenta a falta de diálogo do governo estadual, os gastos milionários com publicidade, por ex., por parte da COPASA e afirma que a solução do "subsídio" foi um descumprimento de promessa de campanha do próprio governador Anastasia, quando postulava sua

reeleição, promessa registrada em jornais e na ALMG, sendo que muitos votaram nele baseados nesta promessa. Afirma que a Câmara de Ubá, assim como as Câmaras da região, deveriam dar todo o respaldo à luta dos professores enviando um documento ao governo estadual como forma de pressão também dos legisladores municipais para que se cumpra um direito já garantido pela Presidência da República e pelo Supremo Tribunal Federal. A profª Zuleica agradece a iniciativa. O vereador Maurício Valadão relembra que em seu tempo de universidade havia uma grande reação dos estudantes à cobrança de mensalidades nas universidades públicas e que isso se transformou na proliferação de universidades particulares, das quais ninguém reclamou, querendo com isto dizer que, às vezes se luta contra a supressão de um direito e este direito é suprimido planejadamente de outra forma, como neste caso, promovendo a criação de universidades particulares e deixando as universidades públicas sem investimentos por vários anos, com as conseqüências que se viu. O vereador Vinícius Samôr retoma a palavra associando a falência da Educação ao neoliberalismo e sua política de privatizações e terceirizações, lembrando que, além do não investimento nas universidades públicas, no governo Fernando Henrique o ensino técnico e profissionalizante foi transferido para as as mãos de entidades privadas, ou seja, para os que podiam pagar pelos cursos. Como o ensino profissionalizante se tornou particular, nem todos podiam pagá-lo, não sendo de se admirar a escalada da droga e da violência entre a juventude. O vereador Luiz Alberto Gravina parabeniza a profª Zuleica por sua luta e sugere que a Comissão de Educação da Câmara redija o documento ao Secretário de Estado, que a profª Zuleica visite outras Câmaras da região solicitando adesão e reafirma seu apoio à professora. O vereador José Roberto reafirma a importância da Educação, seu repúdio aos gastos menos prioritários , como estádios de futebol, a corrupção conseqüente, e lembra que um piso tão baixo não é aceito pelos trabalhadores do setor moveleiro, sendo vergonhoso que um profissional responsável pela formação das crianças tenha tal piso e presta sua solidariedade e apoio à causa dos professores. O vereador Dalmo Coelho oferece sua ajuda para buscar a adesão das Câmaras de Dores do Turvo, Senador Firmino e Divinésia. A presidente da Câmara, vereadora Rosângela Alfenas, pondera que, apesar de vereadora pelo PSDB, não compactua com a falta de consideração aos professores e afirma que um piso de R$392 reais é inadmissível. Como é inconstitucional para a empresa privada o pagamento abaixo do salário mínimo, também deveria ser para o governo. Em contraposição à fala do Vereador Vinícius sobre os gastos excessivos com publicidade pela COPASA, a presidente argumenta que também o governo federal, ao permitir a utilização de dinheiro público (BNDES) na compra da rede de supermercados Carrefour pelo Grupo Pão de Açúcar, age com desperdício de recursos que poderiam ser aplicados em áreas mais prioritárias como Saúde e Educação. Relembrou sua fala quando da visita dos professores Gislene e Samuel sobre a falta de cobrança dos pais a seus filhos e o desrespeito dos alunos aos professores, desmotivando-os ainda mais. Afirma também seu apoio aos professores. A profª Zuleica agradece emocionada a solidariedade efetivada nas propostas feitas pelos vereadores. A presidente encerrou os trabalhos às 21h e 34 minutos.